



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria de Estado da Cultura



IGAC

INSPECÇÃO-GERAL
DAS ACTIVIDADES
CULTURAIS

**Inspeção-Geral
das Actividades Culturais**

RELATÓRIO DA ATIVIDADE TAUROMÁQUICA 2011

Dezembro/2011

ÍNDICE

	Pág.
I - NOTA INTRODUTÓRIA	4
II - LICENCIAMENTO DAS PRAÇAS DE TOIROS	5
2.1 – Análise de Projetos e Vistorias	5
2.1.1 – Análise de Projetos	5
2.1.2 – Análise de Vistorias	6
III – FISCALIZAÇÃO	7
3.1 – Equipa Multidisciplinar do Direito de Autor (EMDA)	7
IV - LICENCIAMENTO DE ESPETÁCULOS TAUROMÁQUICOS (DADOS ESTATÍSTICOS)	8
4.1 – Espetáculos Tauromáquicos	8
4.2 - Espetáculos Realizados	8
4.2.1 – Espetáculos Realizados por Concelho	9
4.2.2 - Espetáculos por Tipologia de Praça	10
4.2.3 – Praças com Maior Número de Espectadores	10
4.2.4 - Espetáculos Televisionados	11
4.2.5 - Distribuição Mensal de Espetáculos Realizados	13
4.3 - Espetáculos Não Realizados	14
4.4 - Atuações dos Artistas Tauromáquicos Portugueses	14
4.4.1 – Toureio a Cavalo	15
4.4.2 - Toureio a pé	16
4.5 – Provas de Artistas Tauromáquicos	18
4.6 - Grupos de Forcados com Maior Número de Atuações	20
4.7 - Delegados Técnicos Tauromáquicos	21
4.7.1 – Diretores de Corrida	22
4.7.2 - Médicos Veterinários	23
V- ANÁLISE COMPARATIVA	23
VI- CONCLUSÃO	24

ÍNDICE DE QUADROS E FIGURAS

	Pág.
Quadro 1: Distribuição de vistorias por distrito	6
Quadro 2: Síntese de espetáculos licenciados por tipologia	8
Quadro 3: Número de espetáculos por tipologia e por concelho	9
Figura 1: Diagrama do número de espetáculos por tipologia de praça	10
Quadro 4: Praças de toiros com taxa de ocupação > a 10.000 espectadores	11
Figura 2: Variação de espetáculos televisionados por ano	12
Figura 3: Diagrama de espetáculos televisionados por praça	12
Figura 4: Diagrama mensal de espetáculos realizados	13
Figura 5: Diagrama de espetáculos realizados por entidades promotoras	13
Figura 6: Diagrama dos espetáculos por motivo de não realização	14
Quadro 5: Distribuição dos pedidos de prestação de provas	19
Figura 7: Diagrama de provas realizadas por categoria profissional	19
Quadro 6: Distribuição de Grupos de Forcados por número de atuações	20
Figura 8: Diagrama de Grupos de Forcados por número de atuações	21
Quadro 7: Distribuição das nomeações dos Diretores de Corrida	22
Quadro 8: Distribuição das nomeações dos Médicos Veterinários	23
Quadro 9: Análise comparativa entre 1998-2011	24

■ I - NOTA INTRODUTÓRIA

O espetáculo tauromáquico é reconhecido no nosso ordenamento jurídico por possuir uma elevada importância histórica, cultural, artística e económica.

Este reconhecimento reside num fenómeno que vai para além do espetáculo, assentando também em fatores de sustentabilidade económica, fundamentalmente nas regiões onde está marcada por uma atividade relevante com reflexos acentuado ao nível das economias locais.

A Inspeção-Geral das Atividades Culturais detém, na área da tauromaquia, a competência tripartida de assegurar o exercício da atividade tauromáquica em Portugal continental, nos domínios do licenciamento, fiscalização e direção dos espetáculos, cabendo-lhe ainda zelar pela preservação da sua integridade, bem como pela segurança dos espectadores e de todos os agentes envolvidos.

Considerada a importância de instrumentos que contribuam, no âmbito das políticas públicas, para garantir uma maior segurança e disciplina de todos os aspetos envolvidos neste tipo de espetáculos, foi criada em 2010 uma Secção Especializada de Tauromaquia como secção permanente no âmbito do Conselho Nacional de Cultura. Esta Secção integra especialistas de reconhecido mérito e representantes de entidades ligadas ou associadas ao sector, e tem como missão a apreciação e emissão de pareceres e recomendações sobre questões relativas à concretização de políticas, objetivos e medidas a desenvolver na área da tauromaquia.

No ano 2011 foram várias as reuniões realizadas com vista a consolidar o projeto de regulamento do espetáculo tauromáquico, o qual foi submetido à tutela com vista à sua ponderação e aprovação. Nestas reuniões foram aturadamente debatidos todos os aspetos que envolvem a segurança dos espectadores e o acondicionamento e regras de transporte dos animais, antes e depois dos espetáculos.

Importa sublinhar o profícuo empenho das todas as personalidades envolvidas nesta secção, cujos contributos foram determinantes na elaboração de um projeto, tanto quanto possível, consensual, e que será, certamente, um instrumento muito útil para propiciar uma mais ampla e cuidada regulação deste sector.

A IGAC conta com o corpo de Delegados Técnicos Tauromáquicos, designadamente os Diretores de Corrida e Médicos Veterinários para o desenvolvimento de toda esta atividade, os quais, com elevado empenho e brio contribuem, de forma decisiva, para a condução dos espetáculos. O ano 2011 foi marcado por uma diminuição do número de delegados técnicos de tauromáquicos, o que determinou maior celeridade na seleção de nodos delegados.

Realço e agradeço o extraordinário empenho de todas as personalidades envolvidas na secção de tauromaquia, cujos contributos e sentido de responsabilidade foram determinantes na elaboração de um projeto, tanto quanto possível, consensual, e que será, certamente, um instrumento muito útil para propiciar uma mais ampla e cuidada regulação deste setor.

O presente relatório espelha, a diversos níveis, os resultados constatados no ano 2011 e tem também como objetivo, constituir um instrumento de reflexão que possa conduzir a uma melhoria das condições de realização do espetáculo, com o empenho de todos os que, de forma direta ou indireta, integram a atividade tauromáquica.

■ II – LICENCIAMENTO DAS PRAÇAS DE TOIROS

2.1- Análise de Projetos e Vistorias

2.1.1- Análise de Projetos

A IGAC, através da Equipa Multidisciplinar de Recintos de Espetáculos de Natureza Artística, tem por função, entre outras, assegurar as condições técnicas, de sanidade e de segurança das praças de toiros fixas.

No ano em apreço, foram analisados 6 projetos de arquitetura e 2 projetos de segurança. Estes projetos diziam respeito a alterações/beneficiações nas praças de toiros existentes, nomeadamente para dar cumprimento a disposições resultantes de vistorias efetuadas em anos transatos ou ampliação e/ou adaptação destes recintos a outros tipos de espetáculos, bem como aos utentes com mobilidade condicionada.

- **PROJETOS ANALISADOS:**

- a) Projetos de Arquitetura – 6

- b) Projetos de Segurança – 2

Total – 8

Passa-se a enumerar, de forma sumária, os recintos que sofreram intervenções e os respetivos melhoramentos introduzidos:

Praça de toiros de Estremoz

Remodelação profunda, também para outro tipo de espetáculos, nomeadamente concertos. Esta praça esteve encerrada por falta de condições de segurança;

Praça de toiros da Azambuja

Praça de toiros nova. Substitui a ambulante. Sofreu intervenção a nível de arquitetura e segurança;

Praça de toiros de Vinhais

Praça de toiros nova – aditamento ao anterior projeto. Sofreu intervenção a nível de arquitetura e segurança;

Praça de toiros de Almeirim

Remodelação generalizada;

Praça de toiros de Sobral de Monte Agraço

Remodelação dos curros;

Praça de toiros de Sousel

Adaptação a pessoas com mobilidade condicionada.

2.1.2- Análise de Vistorias

Em regra, sem prejuízo de eventuais vistorias extraordinárias, as praças de toiros estão sujeitas a vistorias anuais, requeridas entre os meses de janeiro e fevereiro.

As vistorias são efetuadas por uma Comissão de Vistoria constituída por um representante da IGAC que preside, por um representante da Câmara Municipal, pelo representante da Autoridade de Saúde e um representante dos Bombeiros.

Em 2011, foram realizadas 59 vistorias, tendo 10 obtido parecer favorável, 49 parecer favorável com condicionalismos, não tendo recaído nenhum parecer desfavorável.

Passa-se a indicar, infra, o número de vistorias efetuadas por distrito e pareceres obtidos, em que F – favorável; FC – favorável com condicionantes e D – desfavorável.

Quadro 1: Vistorias por Distrito

DISTRITOS	Nº. DE VISTORIAS	PARECERES		
		F	FC	D
1-AVEIRO	0	-	-	-
2- BEJA	7	1	6	-
3 - BRAGA	0	-	-	-
4 - BRAGANÇA	2	1	1	-
5 - CASTELO BRANCO	1	-	1	-
6 - COIMBRA	1	-	1	-
7 - ÉVORA	10	-	10	-
8 - FARO	1	-	1	-
9 - GUARDA	3	-	3	-
10 - LEIRIA	3	1	2	-
11 - LISBOA	4	-	4	-
12 - PORTALEGRE	13	6	7	-
13 - PORTO	1	-	1	-
14 - SANTARÉM	8	1	7	-
15 - SETÚBAL	5	-	5	-
16 - VIANA DO CASTELO	0	-	-	-
17 - VILA REAL	0	-	-	-
18 - VISEU	0	-	-	-
TOTAL	59	10	49	-

Realça-se, ainda, o número de pedidos de autorizações para a realização nas praças de toiros de atividades diversas das constantes da licença de recinto- **37-**, concedidas ao abrigo do artigo 17º. do Decreto Lei nº. 315/95, de 28 de novembro.

■ III – FISCALIZAÇÃO

3.1- Equipa Multidisciplinar do Direito de Autor (EMDA)

A Inspeção-Geral das Atividades Culturais, através da Equipa Multidisciplinar que atua na área de Espetáculos e Direito de Autor, desenvolveu a sua atividade inspetiva, tendo em conta o cumprimento dos quesitos legais aplicados aos espetáculos de Tauromaquia e a importância das condições de segurança que os recintos de espetáculos de natureza artística oferecem aos intervenientes no espetáculo (artistas, funcionários e espectadores).

Assim, nas inspeções às praças de toiros, fixas ou ambulantes, foram verificados os aspetos básicos de segurança, a informação ao espectador e os quesitos legais do Regulamento do Espetáculo Tauromáquico.

A Equipa Multidisciplinar de Direito de Autor procedeu a ações inspetivas durante a temporada tauromáquica, tendo resultado a sua intervenção o levantamento de 7 (sete) autos de notícia, pelas infrações verificadas nos espetáculos inspecionados.

Os autos levantados mostram a subsistência de irregularidades em matérias como a falta de seguro de forcados, falta de condições de segurança efetivas durante a realização dos espetáculos e ainda a realização de espetáculos duplos, com a participação de menores.

No âmbito desta atividade, e da proposta de alteração legislativa que decorre participou-se de forma ativa na elaboração do novo Regulamento dos Espetáculos Tauromáquicos que, como se sabe, urge adequar e modernizar face à realidade atual.

■ IV – LICENCIAMENTO DE ESPETÁCULOS TAUROMÁQUICOS

4.1 - Espetáculos Tauromáquicos

Os espetáculos tauromáquicos previstos no Regulamento do Espetáculo Tauromáquico, aprovado pelo Decreto Regulamentar nº 62/91, de 29 de novembro, incluindo corridas de toiros, corridas mistas, novilhadas, novilhadas populares, variedades taurinas e festivais taurinos, são licenciados pela IGAC, quer se realizem em praças de toiros fixas, quer em praças ambulantes. Compete também à IGAC designar os Delegados Técnicos Tauromáquicos – diretores de corrida e médicos veterinários-, para cada espetáculo.

Através desta vertente de licenciamento a IGAC dá resposta às solicitações que lhe são presentes, assegurando a verificação permanente das condições técnicas, sanitárias e de segurança das praças de toiros fixas, bem como do cumprimento do Regulamento do Espetáculo Tauromáquico.

Foram licenciados 283 espetáculos no ano em análise, dos quais apenas 274 foram, efetivamente, realizados.

As razões que conduziram à não realização de 9 espetáculos estão expressas na página 14 deste relatório.

4.2 - Espetáculos Realizados

Realizaram-se 184 Corridas de Toiros, equivalente a uma percentagem de 67,15%, o que constitui a maior fatia do total de espetáculos realizados. Os restantes tipos de espetáculos distribuíram-se por variedades taurinas-47 (17,15%); festivais taurinos-24 (8,76%); corridas mistas-16 (5,84%); novilhadas populares-2 (0,73%) e novilhadas-1 (0,36%).

Quadro 2: Síntese de espetáculos realizados por tipologia

ESPETÁCULOS REALIZADOS	TOTAL PARCIAL	TOTAL PERCENTUAL
Corridas de Toiros	184	67,15%
Variedades Taurinas	47	17,15%
Festivais Taurinos	24	8,76%
Corridas Mistas	16	5,84%
Novilhadas Populares	2	0,73%
Novilhadas	1	0,36%
Total Geral	274	100,00%

4.2.1 – Espetáculos Realizados por Concelho

Discrimina-se, infra, o número de espetáculos realizados por concelhos.

Quadro 3: Número de espetáculos por tipologia de praça e por concelho

CONCELHO	PRAÇA FIXA	PRAÇA AMB	TOTAL	CONCELHO	PRAÇA FIXA	PRAÇA AMB	TOTAL
ÁGUEDA	0	1	1	MOGADOURO	1	0	1
ALANDROAL	0	2	2	MOITA	9	0	9
ALBUFEIRA	17	1	18	MONCHIQUE	0	2	2
ALCÁCER DO SAL	2	1	3	MONFORTE	0	1	1
ALCOBAÇA	0	1	1	MONTEMOR-O-NOVO	2	2	4
ALCOCHETE	11	0	11	MONTEMOR-O-VELHO	0	1	1
ALENQUER	0	5	5	MONTIJO	9	0	9
ALJUSTREL	2	0	2	MORA	0	1	1
ALMEIDA	1	0	1	MOURA	9	1	10
ALMEIRIM	2	0	2	MOURÃO	5	0	5
ALTER DO CHÃO	2	0	2	NAZARÉ	5	0	5
ALVAÍZERE	0	1	1	NISA	3	0	3
ANSIÃO	0	1	1	ODIVELAS	0	1	1
ARRAIOS	0	1	1	OLIVEIRA DE AZEMÉIS	0	1	1
ARRONCHES	4	0	4	OLIVEIRA DO BAIRRO	0	1	1
ARRUDA DOS VINHOS	3	0	3	OURÉM	0	1	1
AZAMBUJA	2	0	2	OURIQUE	3	2	5
BAIÃO	0	1	1	PALMELA	0	1	1
BARRANCOS	0	1	1	PENELA	0	1	1
BEJA	3	1	4	POMBAL	3	0	3
BENAVENTE	0	2	2	PORTALEGRE	2	0	2
CABECEIRAS DE BASTO	0	1	1	PORTEL	1	0	1
CADAVAL	0	1	1	PÓVOA DO VARZIM	4	1	5
CALDAS DA RAINHA	2	0	2	PROENÇA-A-NOVA	0	1	1
CARTAXO	2	0	2	REDONDO	5	0	5
CASTELO BRANCO	0	2	2	REGUENGOS DE MONSARAZ	2	0	2
CASTELO DE VIDE	1	0	1	SABUGAL	2	0	2
CASTRO MARIM	0	1	1	SALVATERRA DE MAGOS	4	1	5
CASTRO VERDE	0	1	1	SANTARÉM	6	0	6
CHAMUSCA	3	0	3	SÃO JOÃO DA PESQUEIRA	0	1	1
CORUCHE	4	0	4	SERPA	0	1	1
CRATO	2	0	2	SETÚBAL	3	0	3
CUBA	0	3	3	SINTRA	0	1	1
ELVAS	5	1	6	SOBRAL DE MONTE AGRAÇO	4	0	4
ESTREMOZ	0	1	1	SOUSEL	1	0	1
ÉVORA	5	1	6	TAVIRA	0	2	2
FERREIRA DO ALENTEJO	0	1	1	TOMAR	2	0	2
FIGUEIRA DA FOZ	4	0	4	TORRES VEDRAS	0	2	2
FRONTEIRA	2	1	3	VIANA DO ALENTEJO	0	1	1
GRÂNDOLA	0	1	1	VILA FRANCA DE XIRA	10	2	12
IDANHA-A-NOVA	2	0	2	VILA NOVA DA BARQUINHA	3	0	3
LISBOA	17	0	17	VILA REAL DE STO ANTÓNIO	0	1	1
LOURINHÃ	0	1	1	VILA VIÇOSA	4	0	4
MAFRA	0	2	2	VIMIOSO	0	1	1
MARINHA GRANDE	0	2	2	VINHAI	2	0	2
MARVÃO	2	0	2				

4.2.2 - Espetáculos por Tipologia de Praça

Do número total de espetáculos tauromáquicos realizados no ano em apreço, 204 foram realizados em praças fixas e 70 em praças ambulantes, tendo-se uma correspondência percentual de 74% e 26%, respetivamente.

O número de espectadores é fornecido pelos Diretores de Corrida, espetáculo a espetáculo, calculado por estimativa. Os 204 espetáculos realizados nas praças fixas contaram com **549.052** espectadores, enquanto que os 70 espetáculos das praças ambulantes totalizaram **60.000** espectadores. O número total de espetadores foi de **609.052**.

Nesta conformidade, as percentagens de ocupação das praças fixas e ambulantes são de 90% e 10%, respetivamente.

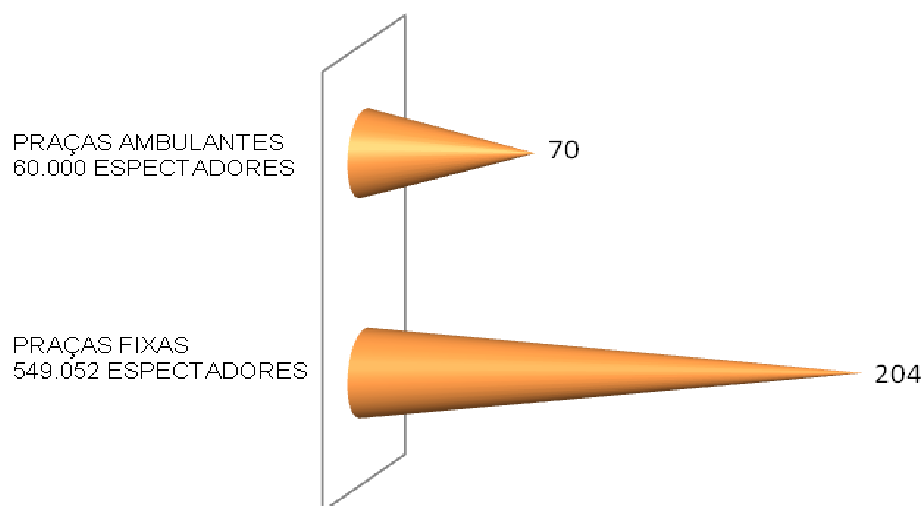


Figura 1: Diagrama do número de espetáculos e espectadores por tipologia de praça

4.2.3 - Praças com Maior Número de espectadores

Foram consideradas, apenas, para esta análise as praças de toiros que obtiveram uma taxa de ocupação superior a 10.000 espectadores.

Faz-se notar, uma vez mais, que o número de espectadores é apurado por estimativa de ocupação fornecida pelos Diretores de Corrida.

As praças fixas têm uma lotação definida pela IGAC, enquanto que para as praças ambulantes foi considerada uma média de 1200 lugares por praça, como lotação padrão.

Quadro 4: Praças de toiros com taxa de ocupação > a 10.000 espectadores

PRAÇAS DE TOIROS	Nº. ESPETÁCULOS	Nº. ESPECTADORES
CAMPO PEQUENO (LISBOA)	17	105.227
MONUMENTAL CELESTINO GRAÇA (SANTARÉM)	6	32.892
ALCOCHETE	11	29.551
MONTIJO	9	26.690
PALHA BLANCO (VILA FRANCA DE XIRA)	10	25.925
DANIEL NASCIMENTO (MOITA)	9	24.368
NAZARÉ	5	23.375
FIGUEIRA DA FOZ	4	23.134
ALBUFEIRA	17	21.117
PÓVOA DE VARZIM	4	15.872
ARENA D'ÉVORA (EX PRAÇA DE TOIROS DE ÉVORA)	4	14.712
COLISEU DE REDONDO	5	13.000
PRAÇA DE TOIROS DE CORUCHE	4	11.923
ABIUL	3	11.250

A praça de toiros do Campo Pequeno, em Lisboa, com 17 espetáculos realizados durante a época tauromáquica de 2011, totalizou **105.227** espectadores.

Realça-se que este número é superior ao de espectadores apurados na globalidade das praças ambulantes.

4.2.4 - Espetáculos Televisionados

No decurso da temporada 2011, realizaram-se 15 espetáculos com cobertura televisiva. Registou-se um aumento de mais 4 que no ano anterior.

Conforme expresso na Figura 2, verifica-se uma relativa estabilidade, no período de 2006 a 2010, com um salto significativo no corrente ano.

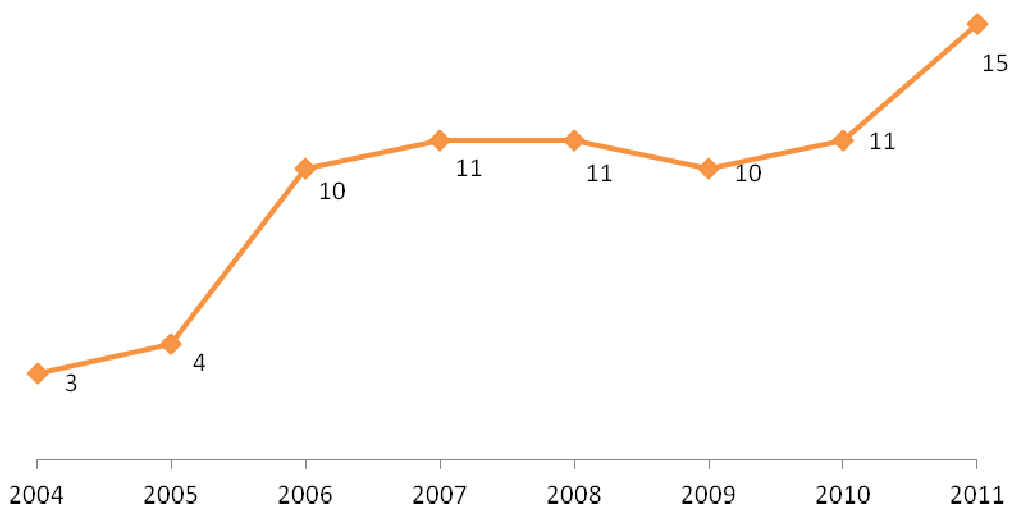


Figura 2: Variação de espetáculos televisados por ano

No ano em análise, foram transmitidos pela televisão, da Praça de Toiros do Campo Pequeno, 5 espetáculos, o que corresponde a 33% do total.

Os 15 espetáculos televisados distribuíram-se por praça, conforme Figura 3.

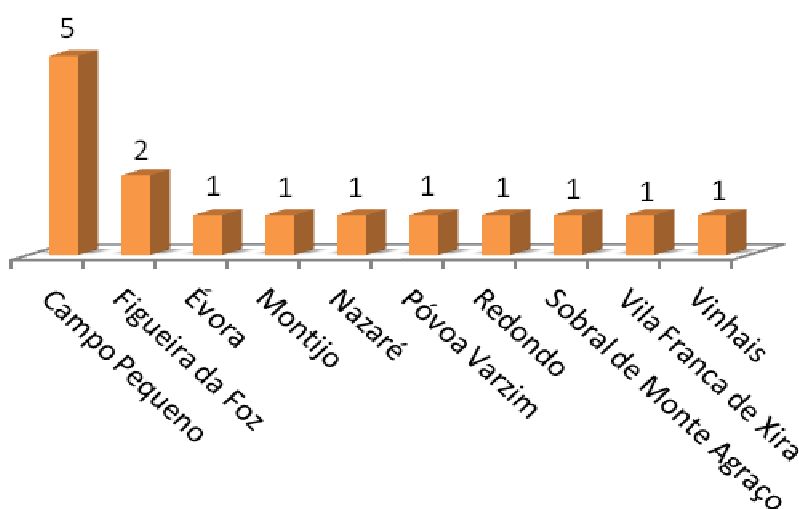


Figura 3: Diagrama de espetáculos televisados por praça

4.2.5 - Distribuição Mensal de Espetáculos Realizados

Conforme vem sendo tradição, há longos anos, na época tauromáquica de 2011, agosto foi o mês que registou maior incidência de espetáculos (72), seguido do mês de julho (51).

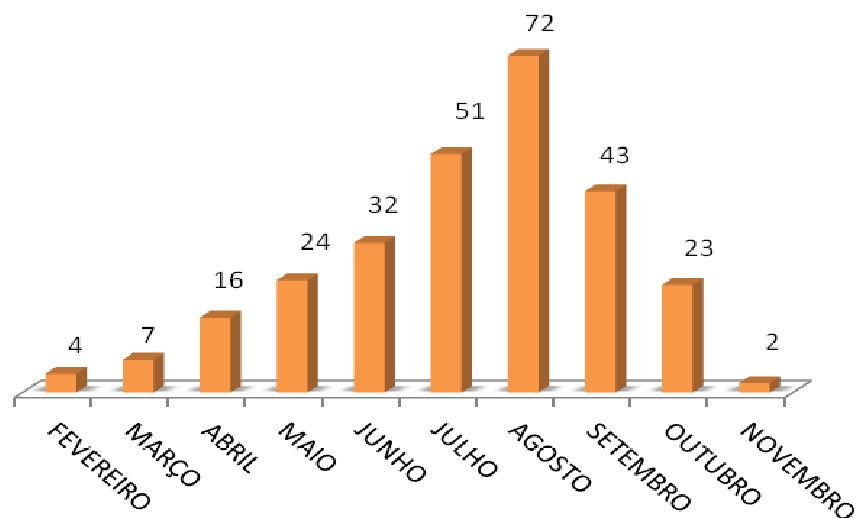


Figura 4: Diagrama mensal de espetáculos realizados

4.2.6 - Promotores com Mais Espetáculos Realizados

Para a análise que se segue, foram considerados os promotores que realizaram, pelo menos, 4 espetáculos durante a época tauromáquica de 2011.

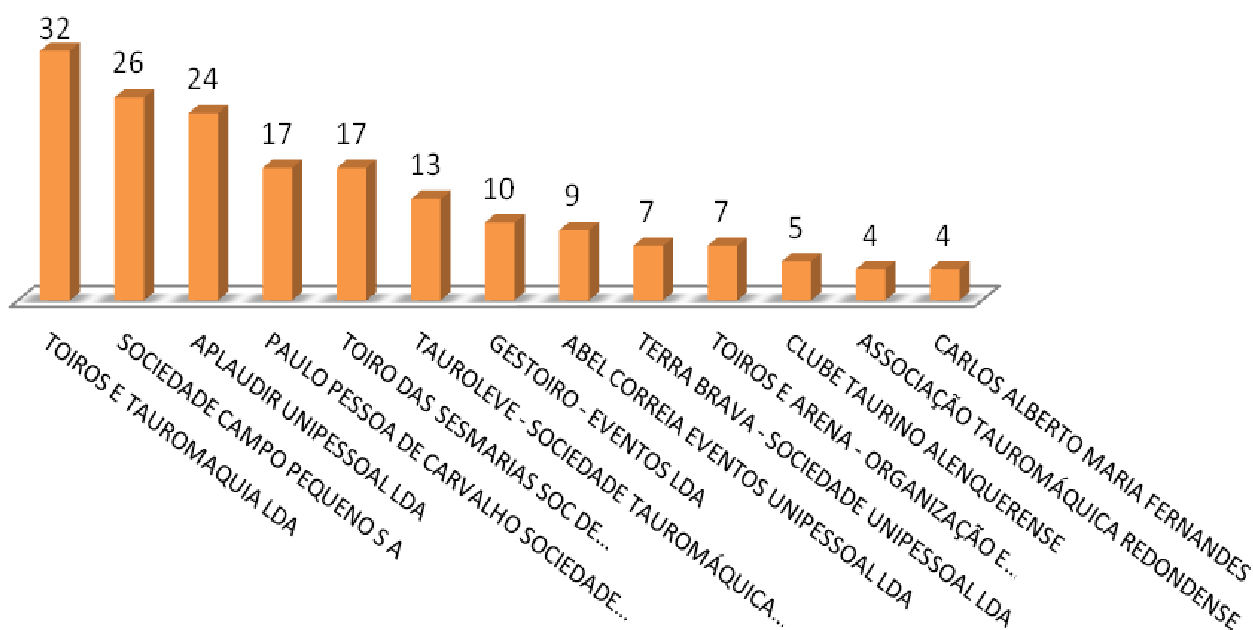


Figura 5: Diagrama de espetáculos realizados por entidades promotoras

No topo da tabela surge a empresa Toiros e Tauromaquia Lda com 32 espetáculos, seguida pelas empresas Sociedade Campo Pequeno S.A. e Aplaudir Unipessoal Lda, com 26 e 24 espetáculos realizados, respetivamente.

De referir que, a diferença entre o número de espetáculos realizados na Praça de Toiros do Campo Pequeno (17) e os promovidos pela Sociedade Campo Pequeno (26) deve-se ao facto de este promotor ter realizado 5 espetáculos na Nazaré, 2 na Figueira da Foz e 2 em Arruda dos Vinhos.

4.3 - Espetáculos Não Realizados

Dos 283 espetáculos tauromáquicos licenciados, 9 não se realizaram.

Do total de espetáculos não realizados, 8 não se efetuaram devido às más condições atmosféricas e 1 foi cancelado em tempo útil.

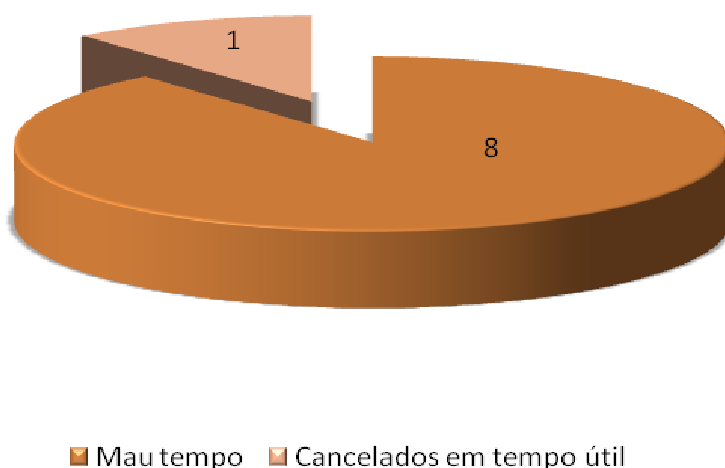


Figura 6: Diagrama dos espetáculos por motivo de não realização

Comparativamente com o ano de 2010, verificou-se um decréscimo significativo no número de espetáculos registados e não realizados – menos 15 (9 versus 24).

4.4 - Atuações dos Artistas Tauromáquicos Portugueses

Espelha-se, de seguida, o número de atuações referentes às categorias profissionais e amadoras de Toureio a Cavalos e Toureio a Pé.

De referir que em cada grupo profissional e amador, apenas se listam os artistas com maior número de atuações.

4.4.1 - Toureio a Cavallo

➤ Na categoria de **Cavaleiro**

. Luís Rouxinol -----	55 atuações	
. Joaquim Bastinhas -----	42	“
. Sónia Matias -----	38	“
. Rui Salvador -----	38	“
. António Ribeiro Telles -----	36	“
. João Moura -----	35	“
. Marcos Bastinhas -----	35	“
. Vitor Ribeiro -----	30	“
. João Moura Caetano -----	28	“
. Tito Semedo -----	28	“
. António Brito Paes -----	25	“
. Duarte Pinto -----	23	“
. João Ribeiro Telles Jr. -----	23	“
. Ana Batista -----	21	“

➤ Na categoria de **Cavaleiro Praticante**

. João Branco -----	16 atuações	
. Tomás Pinto -----	14	“
. Maria Mira -----	13	“
. Mateus Prieto -----	11	“
. Tiago Martins -----	11	“
. João Salgueiro da Costa -----	8	“
. João Soller Garcia -----	8	“
. Alexandre Gomes -----	7	“
. Joaquim Guerra -----	7	“
. Miguel Tavares -----	7	“
. Paulo d'Azambuja -----	6	“
. Ana Rita -----	5	“
. Rui Guerra -----	5	“
. Tiago Cantante -----	4	“
. Manuel Comba -----	3	“
. Marcelo Mendes -----	3	“

. Nelson Lima -----	3	“
. Verónica Cabaço -----	3	“

➤ Na categoria de **Cavaleiro Amador**

. Nicolau -----	10 atuações	
. David Gomes -----	9	“
. Manuel Vacas de Carvalho -----	8	“
. João Domingues-----	8	“
. David Oliveira -----	7	“
. Cristina Marques -----	6	“
. Jacobo Botero -----	6	“
. Ruben Inácio -----	3	“
. Maria Mira -----	3	“
. Hugo Carvalho -----	3	“
. João Branco -----	2	“
. Marta Valente -----	2	“
. Rasquete “Pablo” -----	2	“
. André Rola -----	1	“
. Andreia Silva-----	1	“
. João Corte Real “El Gracioso”-----	1	“
. Furacão do Samouco-----	1	“
. João Domingues-----	1	“
. Miguel Viana “Tintelhão” -----	1	“
. Nuno Castro -----	1	“
. Sofia Almeida -----	1	“

4.4.2 - Toureio a Pé

➤ Na categoria de **Matador**

. Vitor Mendes -----	9 atuações	
. Luís Vital (Procuna) -----	5	“
. Sérgio Parrita -----	4	“
. Alexandre Pedro -----	1	“
. Paco Duarte -----	1	“
. Nuno Velasquez -----	1	“

➤ Na categoria de **Novilheiro**

. João Diogo Fera -----	8 atuações	
. Manuel Dias Gomes -----	6	“
. João Augusto Moura -----	3	“
. Nuno Casquinha -----	2	“
. António Ferrera “Tó-Jó” -----	2	“
. Daniel Riba -----	1	“
. Manuel Becas -----	1	“
. Tiago Torres -----	1	“

➤ Na categoria de **Novilheiro Praticante**

. Morenito de Portugal -----	3 atuações	
. Francisco Serra -----	2	“
. Gonçalo Montoya-----	2	“
. Diogo Damas-----	2	“
. André Rocha-----	1	“
. Miguel Murtinho -----	1	“
. Júlio Gomes -----	1	“
. Paco Velasquez -----	1	“

➤ Na categoria de **Novilheiro Amador**

. Joaquim Praxedes -----	3 atuações	
. Pedro Noronha -----	3	“
. Tiago Santos -----	3	“
. João Rodrigues -----	2	“
. Hugo Silva “El Secretário” -----	1	“
. Hugo Dias -----	1	“
. Fábio Cristovão -----	1	“

➤ Na categoria de **Bandarilheiro**

. David Antunes-----	60 atuações	
. Josué Salvado -----	59	“
. Ricardo Jorge -----	53	“
. João Santos -----	49	“
. Mário Figueiredo -----	48	“

. Nuno Oliveira -----	45	“
. Diogo Malafaia -----	44	“
. Ernesto Manuel -----	44	“
. Duarte Alegrete -----	42	“
. João Ribeiro -----	42	“
. Ricardo Pedro -----	42	“
. João Ganhão -----	41	“
. João Carlos Lorena -----	38	“

➤ Na categoria de **Bandarilheiro Praticante**

. Ricardo Pereira -----	20 atuações	
. João Mourão -----	18	“
. Nuno Miguel-----	18	“
. André Rocha -----	17	“
. Ricardo Alves -----	16	“
. António Telles Bastos -----	14	“
. Diogo Antunes -----	13	“
. Filipe Casqueiro -----	13	“
. Ricardo André -----	13	“
. Marco Batista -----	10	“
. Miguel Murtinho -----	10	“
. Filipe Gravito -----	9	“
. Francisco Freire -----	7	“
. João Diogo Ferreira -----	5	“

3.5 - Provas de Artistas Tauromáquicos

Foram requeridas 21 prestações de provas artísticas, tendo todos os candidatos sido aprovados.

Distribuíram-se da seguinte forma: para Bandarilheiro Praticante 7; Cavaleiro Praticante 5; Bandarilheiro 3; Cavaleiro 5 e Novilheiro Praticante 1.

Verificou-se um ligeiro decréscimo no número de provas requeridas, relativamente a 2010 (21 versus 24).

Quadro 5: Distribuição dos pedidos de prestação de provas

DATA	PRAÇA	NOME ARTÍSTICO	NOVA CATEGORIA	RESULTADO
12-02-2011	PRAÇA DE TOIROS DA GRANJA	SOFIA ALMEIDA	Cavaleiro Praticante	APROVADO
05-03-2011	PRAÇA DE TOIROS DO REDONDO	JOÃO BRANCO	Cavaleiro Praticante	APROVADO
05-03-2011	PRAÇA DE TOIROS DO REDONDO	MARIA MIRA	Cavaleiro Praticante	APROVADO
26-03-2011	PRAÇA DE TOIROS DE ARRONCHES	ANDRÉ ROCHA	Bandarilheiro Praticante	APROVADO
26-03-2011	PRAÇA DE TOIROS DE ARRONCHES	JOÃO DOMINGUES	Cavaleiro Praticante	APROVADO
03-04-2011	PRAÇA DE TOIROS DE ALMEIRIM	DUARTE ALEGRETE	Bandarilheiro	APROVADO
09-04-2011	PRAÇA DE TOIROS DE CABEÇO DE VIDE	RICARDO PEREIRA	Bandarilheiro Praticante	APROVADO
09-04-2011	PRAÇA DE TOIROS DE CABEÇO DE VIDE	FILIFE MIGUEL CASQUEIRO	Bandarilheiro Praticante	APROVADO
07-05-2011	PRAÇA DESMONTÁVEL EM FRONTEIRA	DOMINGOS PRATES	Bandarilheiro Praticante	APROVADO
08-05-2011	PRAÇA DE TOIROS PALHA BLANCO	MARCELO MENDES	Cavaleiro	APROVADO
28-05-2011	PRAÇA DESMONTÁVEL EM SERPA	JOÃO DIOGO FERREIRA	Bandarilheiro Praticante	APROVADO
28-05-2011	PRAÇA DESMONTÁVEL EM SERPA	MIGUEL MURTINHO	Bandarilheiro Praticante	APROVADO
10-06-2011	PRAÇA DE TOIROS MONUMENTAL CELESTINO GRAÇA	TOMÁS PINTO	Cavaleiro	APROVADO
12-06-2011	PRAÇA DE TOIROS MONUMENTAL CELESTINO GRAÇA	GONÇALO VELOSO	Bandarilheiro	APROVADO
16-06-2011	PRAÇA DE TOIROS CAMPO PEQUENO	FRANCISCO FREIRE	Bandarilheiro Praticante	APROVADO
16-06-2011	PRAÇA DE TOIROS CAMPO PEQUENO	TIAGO SANTOS	Novilheiro Praticante	APROVADO
19-06-2011	PRAÇA DE TOIROS DO CARTAXO	FILIFE VINHAIS	Cavaleiro	APROVADO
05-08-2011	PRAÇA DE TOIROS DO REDONDO	ANA RITA COSTA	Cavaleiro	APROVADO
14-08-2011	PRAÇA DE TOIROS DE ABIUL	TIAGO MARTINS	Cavaleiro	APROVADO
15-08-2011	PRAÇA DE TOIROS DE CALDAS DA RAINHA	ANTÓNIO TELLES BASTOS	Bandarilheiro	APROVADO
03-09-2011	PRAÇA DE TOIROS DE MONTEMOR-O-NOVO	MANUEL VACAS DE CARVALHO	Cavaleiro Praticante	APROVADO

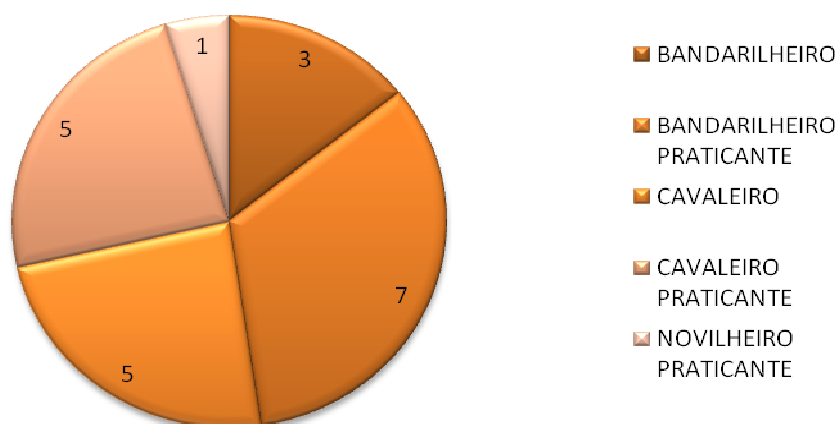


Figura 7: Distribuição dos pedidos de prestação de provas

4.6 - Grupos de Forcados com Maior Número de Atuações

O Grupo de Forcados Amadores de Alcochete liderou *exequo* com o Grupo de Forcados Amadores de Montemor-O-Novo, esta temporada, com 26 atuações.

Listam-se os Grupos de Forcados com, pelo menos, 11 atuações.

Quadro 6: Distribuição de Grupos de Forcados por número de atuações

NOME DO GRUPO DE FORCADOS	Nº. DE ATUAÇÕES
G.F.A. DE ALCOCHETE	26
G.F.A. DE MONTEMOR-O-NOVO	26
G.F.A. DE CASCAIS	24
G.F.A. DE VILA FRANCA	23
G.F.A. DE APOSENTO DA MOITA	23
G.F.A. DE SANTARÉM	20
G.F.A. DE CORUCHE	19
G.F.A. DO RIBATEJO	19
G.F.A. DE ÉVORA	15
F.F.A. DE MONFORTE	15
G.F.A. DE MOURA	15
G.F.A. DE ALTER DO CHÃO	14
G.F.A. DE BEJA	14
G.F.A. DE LISBOA	13
G.F.A. DE PORTALEGRE	12
G.F.A. DE ARRONCHES	12
G.F.A. DE TOMAR	12
G.F.A. ACADÉMICOS DE ELVAS	11
G.F.A. DE CHAMUSCA	11
G.F.A. DE ALENQUER	11
G.F.A. DE REDONDO	11
G.F.A. DE SÃO MANÇOS	11

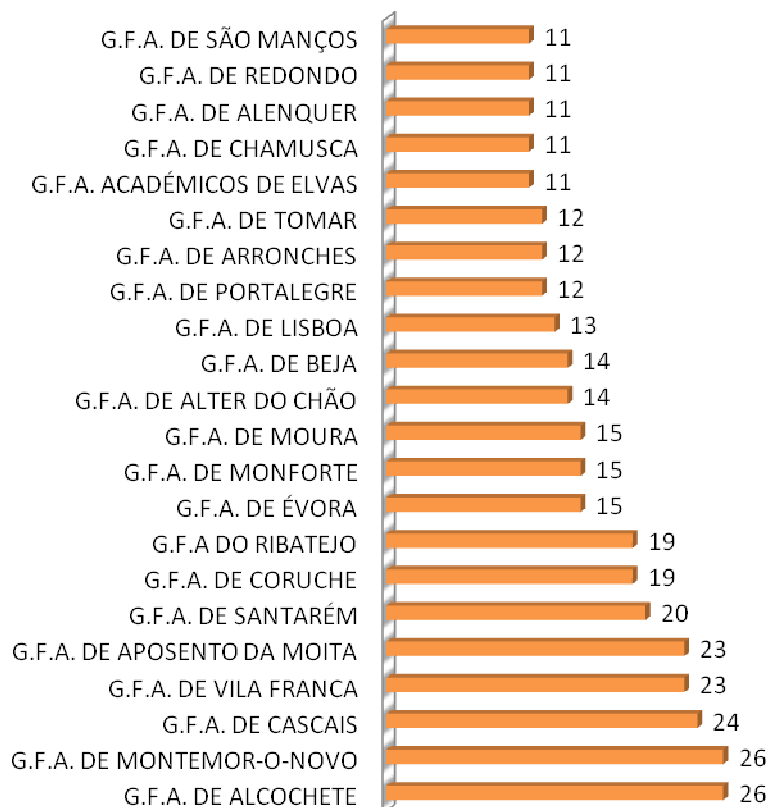


Figura 8: Distribuição de Grupos de Forcados por número de atuações

4.7 - Delegados Técnicos Tauromáquicos

No início da época tauromáquica de 2011, o corpo de Delegados Técnicos Tauromáquicos da IGAC era constituído por 14 diretores de corrida e 15 médicos veterinários.

Deixaram de pertencer ao acima referido corpo de Delegados Técnicos o diretor de corrida Sr. António Barrocal e o médico veterinário Dr. Francisco José Barata, em virtude de serem aposentados da Administração Pública não podendo exercer funções públicas remuneradas (nos termos do artigo 6º. do Decreto Lei nº. 137/2010, de 28 de dezembro, foi alterado o artigo 72º. do Estatuto de Aposentação, aprovado pelo Decreto Lei nº. 498/72, de 9 de dezembro, alterado pelo Decreto Lei nº. 179/2005, de 2 de novembro).

Realça-se, no ano em apreço, o processo de seleção para a integração de novos médicos veterinários e diretores de corrida no corpo de Delegados Técnicos Tauromáquicos.

No que concerne aos médicos veterinários, o referido processo está concluído, encontrando-se ainda em trânsito o referente aos diretores de corrida.

Faz-se notar que a diferença do número de espetáculos entre os diretores de corrida, indicados no quadro infra, deve-se apenas à aplicação da prevalência do critério geográfico nas nomeações dos delegados ou seja, aqueles cujo domicílio se situa mais próximo dos locais de realização dos espetáculos.

No caso dos médicos veterinários aplicou-se, em regra, o critério acima referido dentro de cada zona geográfica a que estão afetos, com exceção dos médicos que integraram o núcleo de avaliação específico para acompanhamento e avaliação dos candidatos aprovados para o período probatório, última fase do processo de seleção atrás referido.

De salientar que nos quadros 7 e 8, constam alguns dos espetáculos não realizados que, por terem obrigado à deslocação do corpo de Delegados Técnicos Tauromáquicos (diretores de corrida e médicos veterinários) e inerente pagamento de remunerações, transportes e ajudas de custo, são contabilizados para efeitos do número de nomeações efetuadas.

4.7.1 - Diretores de Corrida

Quadro 7: Distribuição das nomeações dos Diretores de Corrida

DIRETORES CORRIDA	CORRIDA TOIROS	CORRIDA MISTA	FESTIVAL TAURINO	NOVILHADA	NOVILHADA POPULAR	VARIEDADES TAURINAS	TOTAL
AGOSTINHO JOSÉ BORGES	32	1	3	1	0	3	40
ANTÓNIO GARÇOA	3	0	2	0	0	0	5
ANTÓNIO JOSÉ SANTOS	17	0	1	1	0	7	26
ANTÓNIO JOSÉ MARTINS	17	2	1	0	0	10	30
CÉSAR SANTOS MARINHO	14	0	1	0	0	3	18
FRANCISCO FARINHA	9	1	4	1	0	4	19
JOSÉ ALBERTO BARTISSOL	1	0	1	0	0	0	2
JOSÉ DIAS	14	3	4	0	0	4	25
JÚLIO GOMES PEREIRA	12	2	3	0	0	4	21
LOURENÇO SILVA LÚZIO	18	1	3	0	0	0	22
MANUEL JACINTO BOTELHO	16	1	1	0	0	5	23
NUNO ALEXANDRE NERY	13	1	1	0	0	1	16
PEDRO MANUEL REINHARDT	8	1	1	0	0	5	15
RICARDO MIGUEL PEREIRA	14	3	1	0	0	2	20

4.7.2 – Médicos Veterinários

Os Médicos Veterinários estão afetos, em princípio, a zonas geográficas diferenciadas no quadro infra por grupos de cores.

Quadro 8: Distribuição das nomeações dos Médicos Veterinários

MÉDICOS VETERINÁRIOS	CORRIDA TOIROS	CORRIDA MISTA	FESTIVAL TAURINO	NOVILHADA	NOVILHADA POPULAR	VARIEDADES TAURINAS	TOTAL
FRANCISCO JOSÉ BARATA	1	0	0	0	0	0	1
JOÃO MARIA BORGES NOBRE	18	3	4	0	0	2	27
JOSÉ LUIS DUARTE DA CRUZ	25	1	2	0	0	7	35
LUÍS ALVES *	0	0	0	0	0	0	0
PEDRO PICCIOCHI SALTER CID	16	3	1	0	0	6	26
JOSÉ MANUEL FERRÃO LOURENÇO	16	4	2	0	0	3	25
JORGE MANUE MOREIRA DA SILVA	20	2	2	0	0	3	27
FRANCISCA DA SILVA CLAUDINO *	0	0	0	0	0	0	0
CARLOS ALBERTO SANTOS	15	1	3	0	0	6	25
DANIEL PATACHO DE MATOS	19	1	0	0	0	5	25
JOSÉ MANUEL TENÓRIO GUERRA	20	0	7	1	0	5	33
FRANCISCO MOTA FERREIRA *	0	0	0	0	0	0	0
MATIAS JOSÉ CRUZ GUILHERME	21	1	3	0	1	4	30
JOÃO CARLOS INFANTE FERREIRA	13	0	3	1	0	2	19
JOSÉ CARLOS DE SOUSA	4	0	0	0	0	5	9

Obs: Os Médicos Veterinários assinalados com asterisco estiveram indisponíveis durante a época tauromáquica 2011.

■ V - ANÁLISE COMPARATIVA

Apresenta-se o mapa evolutivo dos espetáculos tauromáquicos realizados em Portugal Continental, nos últimos 14 anos.

Em 2011, realizaram-se menos 27 espetáculos que no ano transato. O pico de espetáculos, no período temporal em apreço, regista-se no ano 2002, com 372 espetáculos.

Na época tauromáquica de 2011, registou-se também uma diminuição do número de espectadores **-menos 72.088-**.

No que concerne à tipologia de espetáculos, realizaram-se menos 10 corridas mistas, menos 17 festivais taurinos e menos 4 novilhadas populares que na temporada transata.

Quadro 9: Análise comparativa entre 1998-2011

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Espetáculos Realizados	290	337	360	359	372	345	287	279	269	307	307	313	301	274
Espectadores	603.000	703.000	620.000	630.000	680.000	720.000	478.000	503.542	494.693	620.200	698.142	663.033	681.140	609.052
Corridas de Toiros	157	207	239	218	208	211	155	162	162	177	186	187	179	184
Corridas Mistas	27	20	10	16	27	29	35	28	36	30	26	25	26	16
Novilhadas	6	2	3	3	3	7	1	2	6	1	0	2	1	1
Novilhadas Populares	25	39	30	43	45	18	24	26	13	14	6	5	6	2
Variedades Taurinas	66	49	50	60	84	70	49	41	40	53	59	57	48	47
Festivais Taurinos	9	20	28	19	5	10	23	20	40	32	30	37	41	24

VI - CONCLUSÃO

De acordo com os dados estatísticos apresentados, e num contexto económico recessivo, pode-se considerar o balanço da época tauromáquica 2011 relativamente positivo.

Entre os aspetos relevantes, sublinha-se o aumento do número de espetáculos com transmissão televisiva, não obstante se ter verificado uma diminuição do número de espetáculos realizados, comparativamente com o ano 2010 (menos 27).

No que concerne à tipologia de espetáculos tauromáquicos, as corridas de toiros continuam a ter um peso muito significativo no universo de espetáculos realizados, 67,15% do total. Os espetáculos com menos expressão são as novilhadas e as novilhadas populares que representam 0,36% e 0,73%, respetivamente, do cômputo geral.

A atividade inspetiva desenvolvida pela equipa de inspeção que atua na área dos Espetáculos e do Direito de Autor reflete na temporada em apreço, os constrangimentos orçamentais que balizaram a atividade desta Inspeção-Geral.

Registou-se um ligeiro decréscimo do número de prestação de provas artísticas, relativamente ao período homólogo (21 versus 24).

Salienta-se o trabalho desenvolvido pela Secção de Tauromaquia, criada no âmbito do Conselho Nacional de Cultura que contribuiu de forma determinante para que a revisão do projeto do Regulamento do Espetáculo Tauromáquico chegasse a bom porto, tendo sido enviado à Tutela, no mês de dezembro.

Esta Inspeção-Geral continua a perseguir objetivos centrados na preservação da integridade do espetáculo tauromáquico, da segurança dos espectadores e de todos os agentes envolvidos, bem como na prestação de um serviço que vá cada vez mais ao encontro das necessidades dos utentes.